

CONDIÇÕES DE VIDA E SAÚDE DAS FAMÍLIAS DE UMA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PSF DO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS MARANHÃO

- *Carlos Leonardo Figueiredo Cunha
- **Aline Sharlon Maciel Batista Ramos
- ***Valéria Cristina Ribeiro Ferreira
- ****Manoel Valente de Figueiredo Neto
- *****Carla Dayana Figueiredo Cunha

As condições de vida e saúde têm melhorado de forma contínua e sustentada na maioria dos países, no último século, graças aos progressos políticos, econômicos, sociais e ambientais, assim como os avanços na saúde pública e na medicina. Porém é incontestável que a péssima distribuição de renda, o analfabetismo e o baixo grau de escolaridade, assim como as condições precárias de habitação e ambiente tem um papel muito importante nas condições de vida e saúde da população. Realizou-se um estudo descritivo, com o objetivo de descrever a situação de saúde das famílias da área de abrangência do PSF (095) do município de São Luís Maranhão, tendo como fonte de dados a série histórica do Sistema de Informação de Atenção Básica (SIAB) referentes ao ano de 2008. O entendimento da saúde como resultante das condições de alimentação, moradia, lazer, transporte, renda, trabalho, saneamento básico, meio ambiente, educação e acesso aos serviços de saúde implicam em aprender saúde como qualidade de vida. Neste sentido, a mensuração da saúde é complexa e impõe desafios a serem superados, uma vez que medir e analisar a qualidade de vida engloba uma diversidade de conceitos e uma análise profunda sobre o método utilizado. Observou-se a existência de um nivelamento satisfatório de indicadores de vida e saúde da população, evidenciando-se ainda que o planejamento das ações do Programa Saúde da Família está acontecendo. Conclui-se que a equipe de saúde desta área certamente tem realizado suas atividades visando cumprir com o compromisso de promover a saúde e elevar a qualidade de vida da população que atende. Este estudo não pretende ser conclusivo e nem propor um método definitivo para mensurar a saúde de uma família, mas abrir o debate para que possa ser aprimorado, ampliando e transformando os indicadores já existentes, obtendo assim, um maior poder de análise.

- *Carlos Leonardo Figueiredo Cunha- Enfermeiro – Mestrando em Saúde Materno Infantil- Universidade Federal do Maranhão. E-mail: leocunhama@hotmail.com
- **Aline Sharlon Maciel Batista Ramos- Enfermeira- Mestre em Saúde e Ambiente- Universidade Federal do Maranhão
- *** Valéria Cristina Ribiero Ferreira- Acadêmica de Serviço Social-Universidade Federal do Maranhão.
- ****Manoel Valente Figueiredo Neto- Consultor Jurídico- Mestrando em Políticas Públicas – Universidade Federal do Piauí
- *****Carla Dayana Figueiredo Cunha- Professora –Licenciada em Letras- Universidade Estadual do Maranhão.

REFERÊNCIAS

Borges JRP, Dal Fabro AL, Ferreira Filho P. Condições de vida e qualidade do saneamento ambiental em assentamentos da reforma agrária paulista: representações e práticas cotidianas [capturado em 15 set. 2008] Disponível em: URL: http://www.abep.nepo.unicamp.br/encontro2006/docspdf/ABEP2006_126.PDF.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 648, de 28 de março de 2006. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica estabelecendo a revisão e diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) [capturado em 16 set. 2008] Disponível em: URL: http://www.mp.ro.gov.br/c/document_library/get_file?p_1_id=42535&folderId=41928&name=DLFE-29625.pdf.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de análise da situação de saúde. Guia metodológico de avaliação e definição de indicadores: doenças crônicas não transmissíveis e rede Carmem. Brasília, DF; 2007.

Brito GV. Condições de vida e saúde de famílias da área de abrangência do PSF de Riacho do Meio-Santa Quitéria do Maranhão. São Luís; 2002. Trabalho de conclusão de curso [Graduação em Especialização em Saúde da Família] - Universidade Federal do Maranhão, São Luís.

Câmara VM, Tambellini AT. Considerações sobre o uso da epidemiologia nos estudos em saúde ambiental. Rev Bras Epidemiol 2003; 6(2).

Ribeiro MNO, Barbosa LM. Avaliação das condições de vida da população do Brasil, Nordeste e Rio Grande do Norte. In: Encontro Nacional de Estudos Populacionais; 2006 set; Caxambu; 2006.

Sistema de Informação da Atenção Básica. Manual do Sistema de Atenção Básica. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 1998.